

## TRIGO

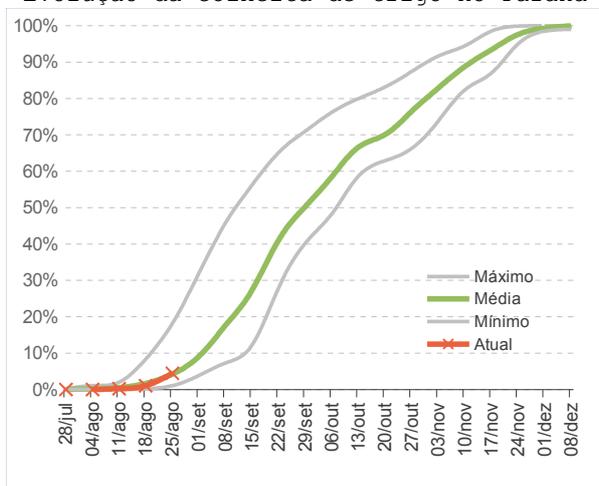
26 de agosto de 2015

### Área paranaense e evolução da colheita

Com uma pequena correção em relação ao mês anterior, estima-se que a área plantada no estado é de **1,34 milhão** de hectares. Esta é a primeira estimativa divulgada com a área já totalmente plantada, e aponta um área 4% menor que na safra anterior.

A semeadura, que começou atrasada e se manteve consideravelmente abaixo da média até atingir metade das áreas, não causou o mesmo atraso na colheita. Isto ocorreu porque o extenso veranico de agosto antecipou o ciclo da cultura, fazendo com que as operações da safra atual equiparassem-se a média dos últimos cinco anos. Há 4% da área colhida no Paraná, com os trabalhos concentrando-se na região Norte.

Evolução da colheita de trigo no Paraná



### Situação das Lavouras e Produção

As condições das lavouras em campo deterioraram-se em julho em virtude dos grandes volumes de chuvas registrados. No começo de julho, com 97% das áreas já plantadas, 96% das áreas eram consideradas boas. Atualmente, as lavouras estão 77% boas, 21% médias e 2% ruins. Deve-se levar em conta que as colheitas

começaram pelas piores áreas, com alta incidência de doenças, o que faz com que esses números já retratem uma situação melhor do que antes do início da colheita.

As lavouras já colhidas tem apresentado produtividade média 18% abaixo da esperada, porém como representam apenas 4% das áreas do estado, espera-se por hora uma redução de 2% sobre o potencial paranaense, que resultaria em uma produção de **3,9 milhões** de toneladas ante os 4,0 milhões potenciais.

Em setembro, quando concentram-se as colheitas do cereal, poderão ser melhor apurados os efeitos das chuvas de julho, bem como do veranico de agosto.

Além dos problemas climáticos já registrados, mantém-se a previsão do Simepar de temperaturas e precipitações acima da média em setembro, devido à intensificação do *El Niño*. Apesar de não significarem necessariamente prejuízos, a previsão aumenta o risco de perdas por chuvas na colheita.

Já o risco de perdas expressivas por geadas reduziu-se, apesar de não estar descartado, pois mais de metade da área tríticola do estado está ou passará por fases suscetíveis.

### Preços e Comercialização

Os preços começam a safra abaixo de R\$34,99, mínimo definido pela PGPM<sup>1</sup>, indicando necessidade de intervenção governamental no setor. Os preço mensais de agosto devem ficar próximos de R\$33,50, valor 2% acima do recebido no mesmo período do ano passado em termos nominais. Este percentual fica abaixo da incremento de custos variáveis, estimado em 4% comparando-se os valores obtidos em maio de 2015 aos de maio de 2014, reduzindo a margem dos produtores para a cultura de inverno.

Os negócios com trigo, no momento, estão restritos aos 5% comercializados antecipadamente.

<sup>1</sup> Política de Garantia de preços mínimos